



UNICAMP

P14.20

EVENTO: Steuermen é o guia dos modernos

VEÍCULO: O ESTADO DE SÃO PAULO

DATA: 07 ago 95

PÁGINA: D-2

SEÇÃO: CADERNO 2



Steuerman é o guia dos modernos

O pianista brasileiro vira o preferido de Arvo Pärt e Arrigo e toca Shostakovich hoje

ANTONIO GONÇALVES FILHO

O pianista Jean-Louis Steuerman está para o Brasil assim como Glenn Gould estava para o Canadá. A comparação não é impertinente. Como Gould, cujo debut foi marcado pela histórica gravação das *Variações Goldberg* há 40 anos, Steuerman pretende registrar brevemente o monumento bachiano. Antes dele, porém, Steuerman toca Shostakovich (outro obcecado por Bach) pela primeira vez no Brasil. Hoje e amanhã, às 21 horas, acompanhado pela Orquestra de Câmara Villa-Lobos, ele se apresenta no Teatro Arthur Rubinstein.

A inteligência, a técnica e a vocação moderna de Steuerman não são reconhecidas apenas no Brasil. O compositor italiano Arrigo, um dos principais nomes da música contemporânea européia, dedicou ao pianista uma das *Três Peças* que Steuerman acabou de gravar. O estoniano Arvo Pärt, que o mundo inteiro reverencia como um deus, telefonava diariamente para Steuerman durante a recente filmagem de *Tábula Rasa*, uma produção francesa dirigida por um suíço sobre a composição de mesmo nome escrita em 1977 para três violinos, cordas e piano preparado.

Por piano preparado entende-se a colocação de parafusos no instrumento, realizada pelo próprio Steuerman. "No começo do projeto estava meio cético, porque sou um músico interativo, acostumado a tocar milhões de notas, e Pärt é muito econômico", conta. "Depois, abandonei a resistência ideológica e senti uma identificação mística com sua obra". Pärt é quase o an-



Steuerman: rompendo com grandes selos para gravar o que quer

ti-Arrigo. Gosta de citar Bach, Stravinski e Britten, namorou a música serial e acabou apaixonado pelo som dos religiosos ortodoxos. Arrigo é politicamente engajado e parece mais próximo a Boulez, especialmente em *Adagio Garibaldi*, um épico musical dos anos 70.

Quando Arrigo nasceu, nos anos 30, Shostakovich estava compon-

do seu *Concerto Para Piano e Orquestra Opus 35* que Steuerman toca hoje. O pianista já interpretou dez vezes o mesmo concerto em Zurique. "É muito engraçado, tem certo humor dark e uma escrita absolutamente moderna", define. "Porém, a dificuldade que ele coloca ao pianista é encontrar a linguagem estética apropriada, a cor exata". Como

vantagem adicional Steuerman diz que o concerto é muito agradável. "Tanto que meus filhos não reclamam quando o estudo em casa".

Steuerman não conhece as gravações dos prelúdios de Shostakovich por Keith Jarrett, mas não gostou de seu Bach. Ele fala como um reconhecido intérprete do compositor barroco, que gravou para o selo Philips e de quem toca também hoje seu *Concerto Para Piano em Fá Menor BWV 1056*. Desvinculado da companhia holandesa, ele prefere, agora, oferecer projetos para pequenas gravadoras. "Os grandes selos são muito conservadores e vivem para agradar os acionistas", justifica. "Eu tenho projetos de gravar contemporâneos como Arrigo e cansei de tentar convencer burocratas". Arvo Pärt é um exemplo de veneno que as grandes gravadoras rejeitavam e que virou de repente um compositor de aceitação popular como Gorécki. "Pärt não tem culpa do sucesso que está fazendo", observa, irônico.

Depois de Arrigo e Pärt o pianista brasileiro entra na máquina do tempo e volta a Beethoven. Steuerman deve gravar brevemente a integral dos concertos para piano e orquestra do compositor alemão. Com a Orquestra de Câmara de Moscou ele acaba de registrar a obra integral de Mendelssohn para piano e orquestra. Sua discografia inclui ainda sete CDs pelo selo Philips com obras de Bach e Scriabin.

A Orquestra de Câmara Villa-Lobos, que acompanha Steuerman, também lança este ano, pelo selo francês Erato, seu primeiro CD com obras de Villa-Lobos, Alberto Nepomuceno e Claudio Santoro. Os concertos, patrocinados pelo Banco de Boston, serão realizados no Teatro Arthur Rubinstein (Rua Hungria, 1.000, ☎ 818-8888). Os ingressos custam R\$ 12,50 (estudantes), R\$ 20,00 (sócios) e R\$ 25,00.

MÚSICO É
UM GRANDE
INTÉRPRETE DE
BACH